

4795

RESERVADO

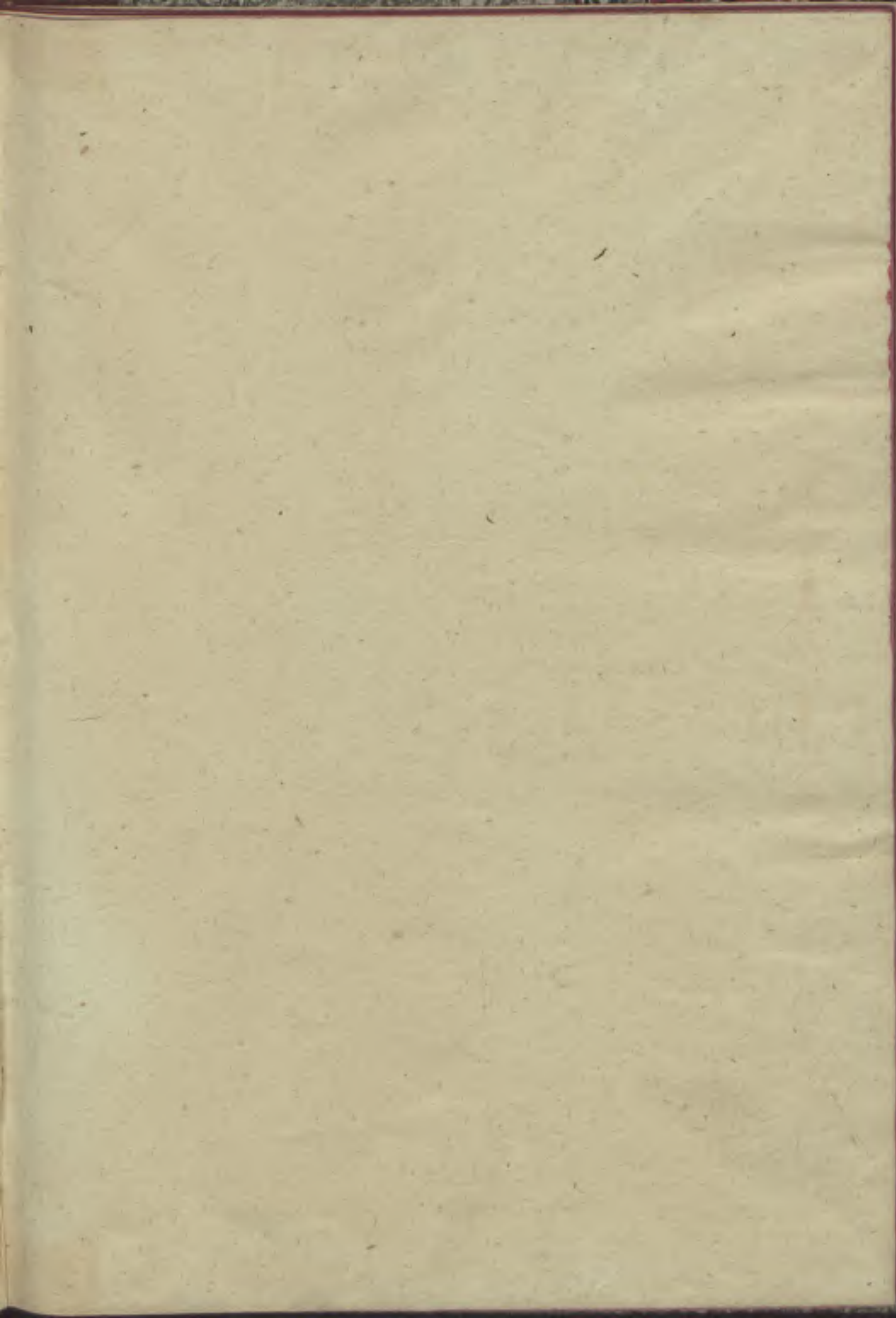
4126

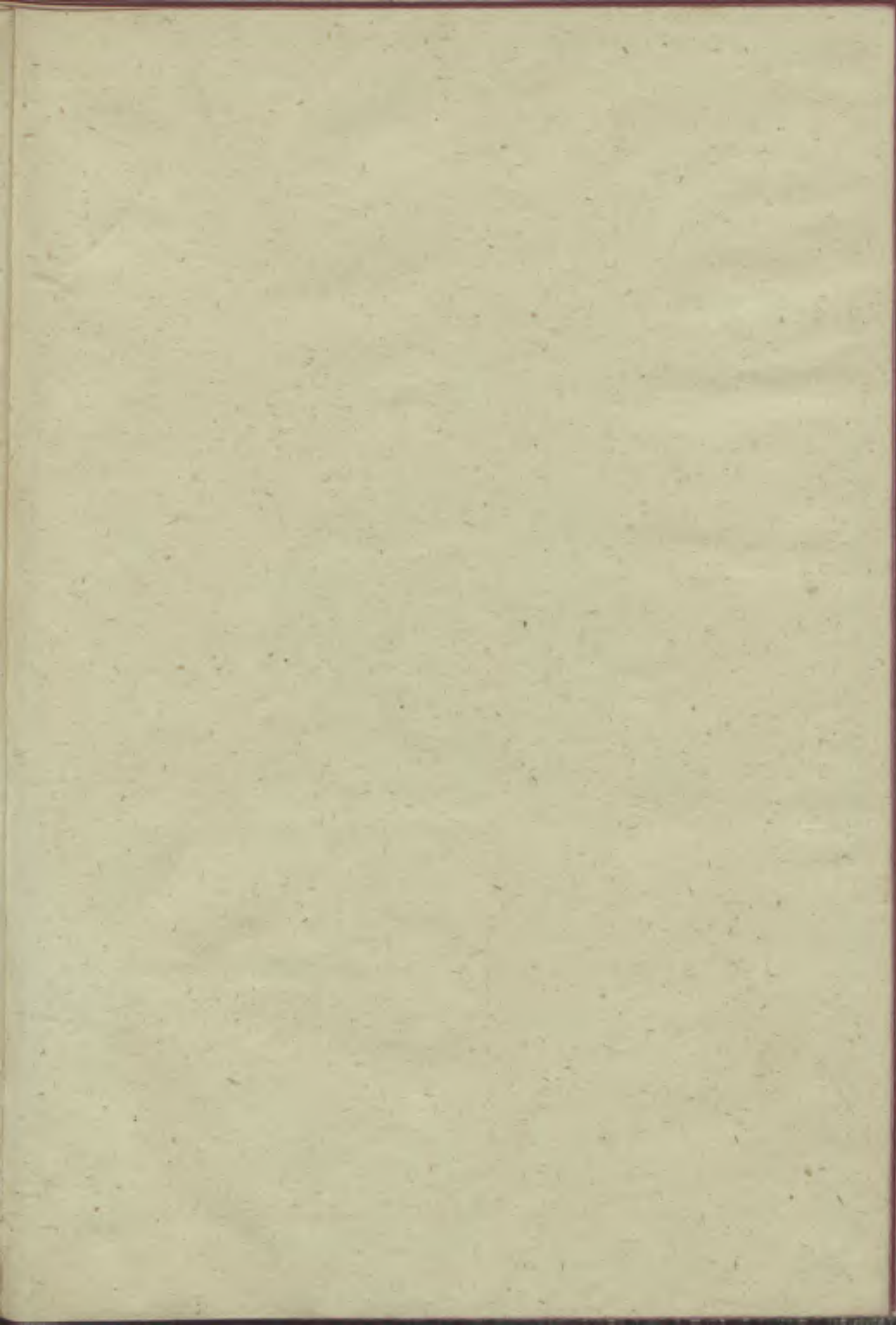
B. N. L.

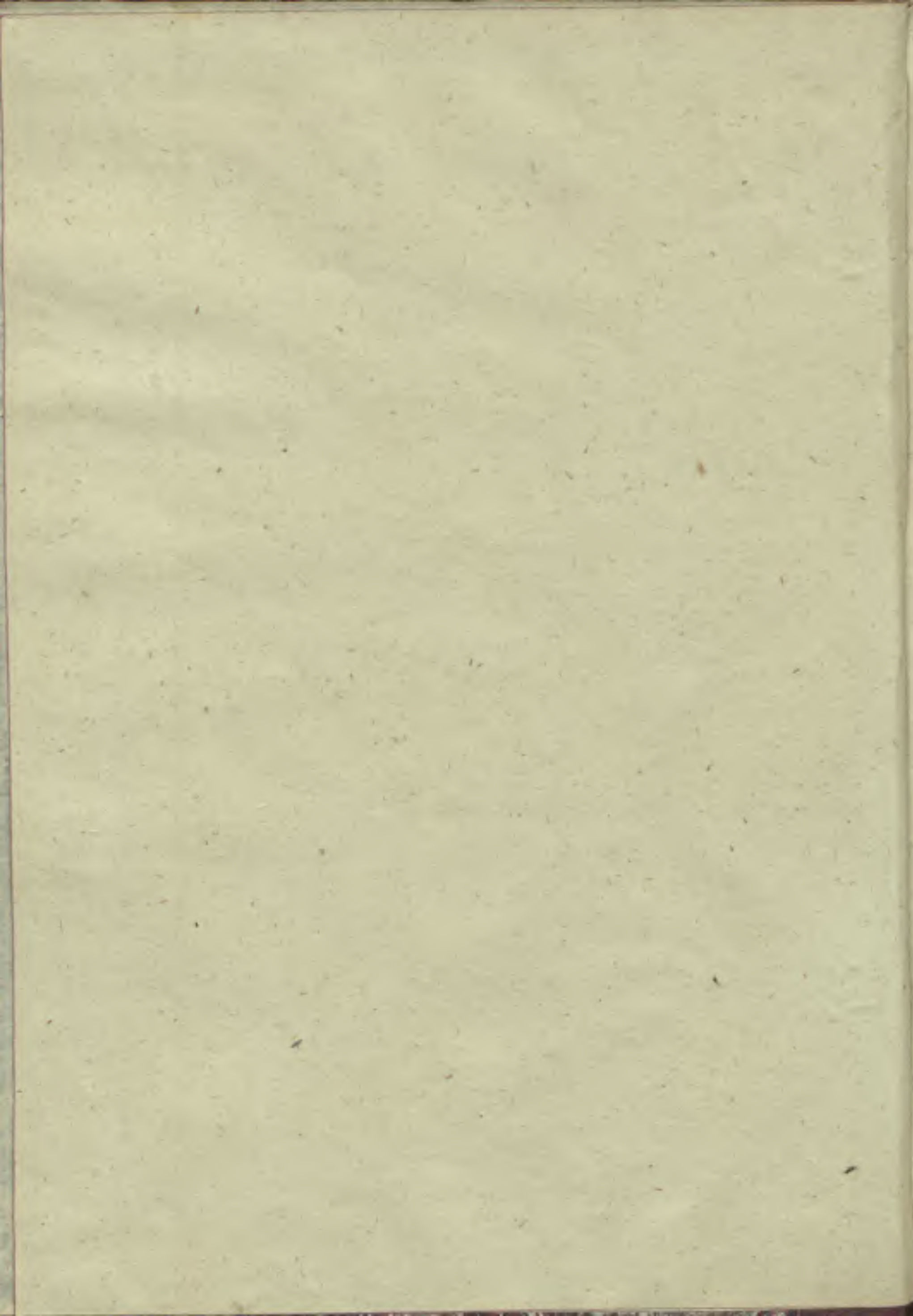
Linn. Luchte
Cat. 25, 2038

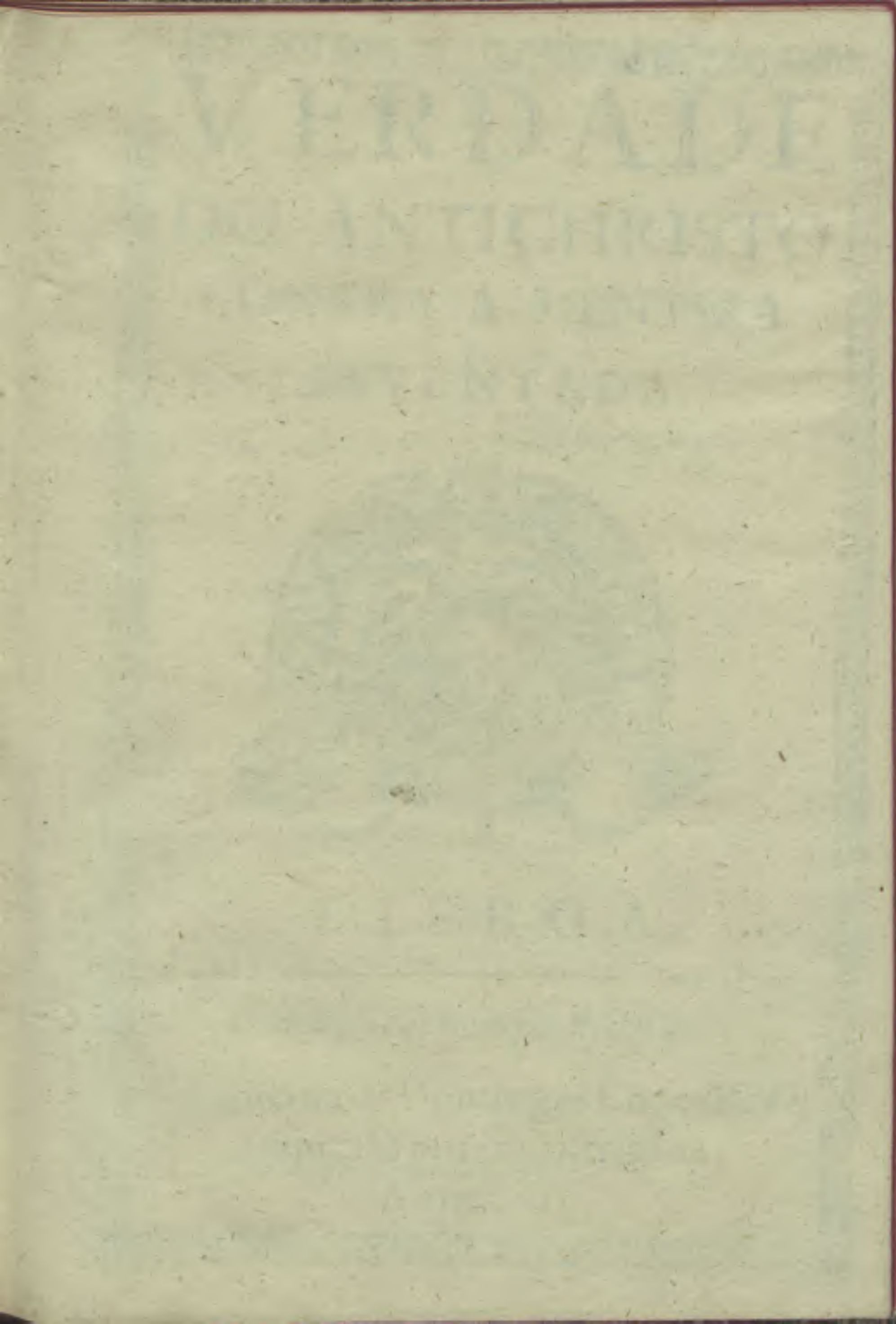
Res
4126

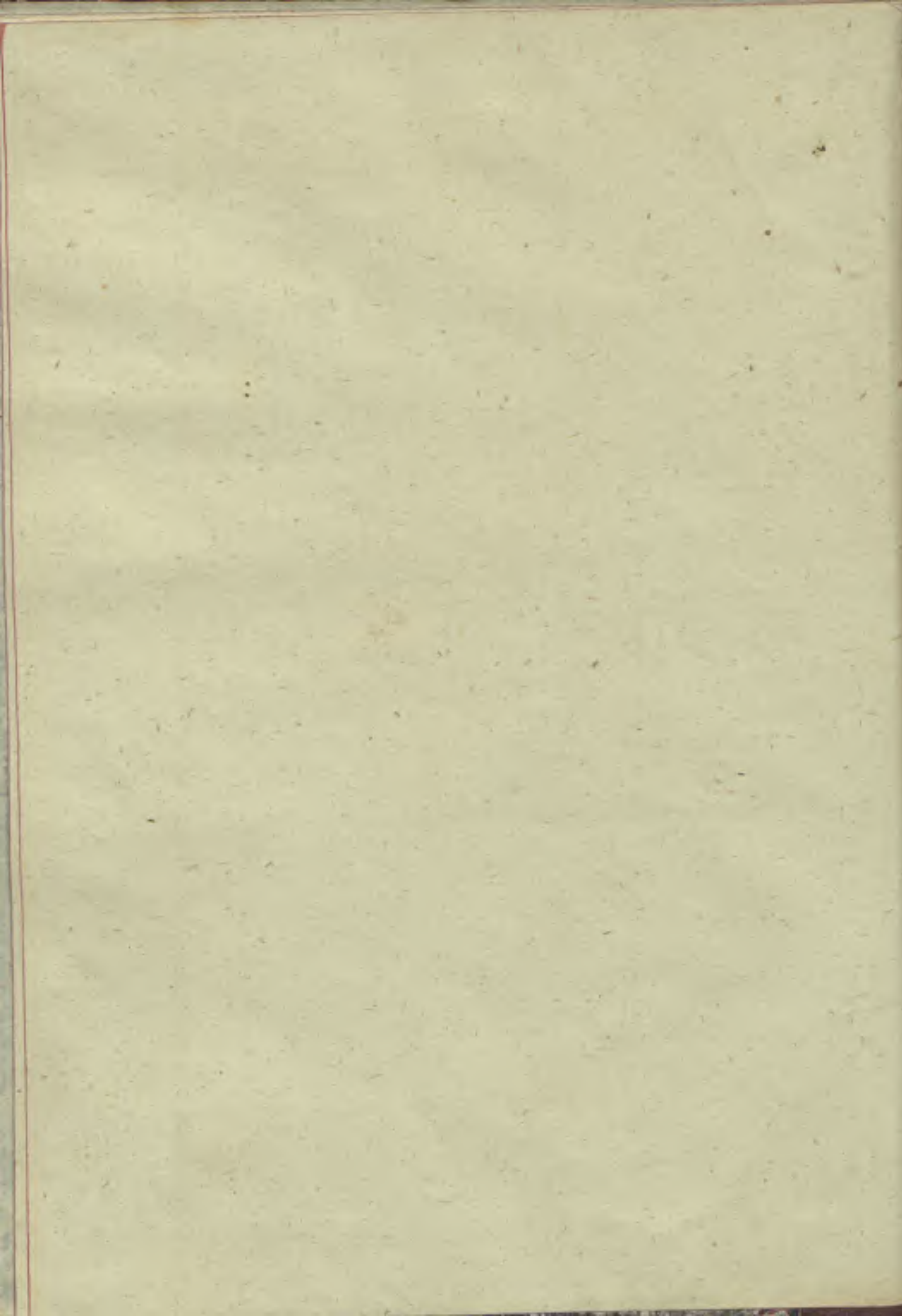
PEREIRA DA SILVA & CIA
LIVREIROS
117-R. DOS RETOZEIROS-119
LISBOA









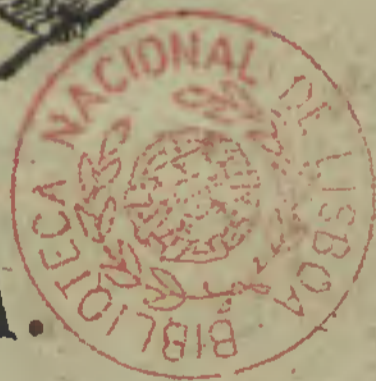


VERDADE
DO ANTICHRISTO
CONTRA A MENTIRA
INVENTADA.

Marcelo Ferrer



LISBOA.



Com todas as licenças necessarias.


Na officina de Domingos Lopes Rosa.
Impresso por industria sua.

Anno 1643.

COMPRA
200892

Res.
#126





VERDADE
DO ANTICHRISTO
CONTRA A MENTIRA
INVENTADA.

NEsta Corte de Portugal diuulgou a industriosa
cobiça, ha poucos dias, ser vindo o Antichristo,
fingimento mais composto de artificiosa traça, para
diuertir, pela noua, & conhecida circumstancia, q de-
sengano de cõprimeto da verdade. E porque a tria-
ga, & contra veneno da fingida mentira, he a singela
verdade, nos pareceo ordenar esta, para que todos
conheçam, & se persuadam, que este filho de perdigam
ainda não he nacido, nem vindo, & para este effeito,
& recopilar esta extensa materia, mais certa, & de
muitos pouco sabida, em abreuiados, & compendiosos
capitulos; conuem a saber. Dõde ha de nacer, & vir?
Que pays hade ter? Que vida fará? Que victorias ha
de auer? Que fim terá? E vltimamente, que sinaes
lhe haõ de preceder, & deuem acompanhar?

CAPITULO I.

Do lugar aonde hade nacer o Antichristo.



PATRIA, & o natural do Antichristo ha de ser a Cidade de Babilonia em Syria, que antigamente foy a Corte, & cabeça do Imperio dos Persas, & Medos. Neste lugar nacerá, & não em outro, como communmente insinão os Santos Padres, como *São Hieronymo, Ireneo, Cyrillo, Beda, & outros*, como certifica o doutissimo mestre *Maluenda*, da Ordē dos Pregadores, que sobre esta materia escreveu doutissimamente no *liuro. 2. cap. 15*. A rezão, & congruencia, porque ha de nacer mais em esta cidade, que em outra, diz *Rabano*, no opusculo de *Antichristo*, que he: porque assi como no principio do mundo, o primeiro homem cruel, & tyrano, que fez publica guerra a Deos, foi *Nemrod*, edificãdo aquella famosa torre de *Babel*, pera competir com o Ceo, em cujo lugar foy depois edificada *Babylonia*, cujo Imperio durou mil cento, & sessenta annos, como afirma *Orosio. liu. 2. cap. 4*. Assi tambem, no fim do mundo, nesta mesma cidade nacerá o Antichristo capital inimigo de Deos, usurpador de sua gloria, & mage-

magestade.

A segunda razão de conueniencia he. Que nesta mesma cidade naceraõ os Antichristos da ley velha quaes foram Nabuchodonozor, & Antiocho, que tanto perseguiram a Igreja: Assi tambem, parece conueniente tenha seu nacimiento o Antichristo da ley noua, & da graça. Muytas outras razoens apontão os Doutores Catholicos. As verdadeiras, & cabais sã Deos as sabe. Estas, que tambem o sam, ainda que moraes, mysticas, & pias, tira da doutrina dos Santos Padres, o *Mestre Maluê da*, liu. 2. cap. 15.

C A P I T V L O . II.

Dos pays do Antichristo.

O Padre Santo Hippolyto, com outros graues Authores, tem pera si, que o Antichristo não ha de ser verdadeiro homem, se não hũ Demonio encarnado. Sua desculpa tinha este reprochado parecer: porque taes impiedades, & maldades ha de obrar, que só o mesmo Dementio, as podia commeter. Outros Doutores, que mais explicão este parto dizem: que assi como o Verbo Diuino em hũa sã pessoa, & supposto, vnio, & copulou duas naturezas diuina, & humana hypostaticamente,

assi o Antichristo, não será homem, mas Demônio, vindo (pella natural virtude substancialmente) em hua só espirital pessoa duas naturezas, humana, & diabolica. Outros persuadirãose, que o Antichristo sem falta será Demônio, mas com corpo humano phantastico, & só aparente. Estas opinioens seus fundamentos tem, mas perdem authoridade, & respeito por serem contrarias á doutrina dos Santos Padres. O Doutor Angelico as não approua, na 3. parte quest. 8. na resposta do primeiro argumento, & outros Santos Doutores, que relata Maluenda, liu. 2. Cap. 7.

A segura, & verdadeira opiniaõ affirma, q o Antichristo será hum singular homem; n acido de húa molher deshonesta, corrupta, & torpe, a qual cõceberà de hũ abominauel, & grauíssimo incesto, como de pay, com filha: de filho, com mãy: ou de irmão, com irmã. Assi o insinaõ o Padre São Ioão Damasceno, liu. 4 de fide Orthodoxa. Cap. 27. O insigne Mestre Sorio liu. 4. das sentenças, distincão. 49. quest. 1. artigo. 1. c. 2. & outros muytos Doutores. Dizer, que nacerà de frade, & freira: he ignorancia popular; porque como há de ser Iudeo por língua, & entre estes aquelles, que viuem naquellas partes, cegamente professão a extincta ley de Moyfes, entre os quais não ha frades, nem freiras, pois estas pera serẽ verdadeiras, he necessario sejaõ espolas de Christo, em que aquelles não crem, mal poderà logo o Antichristo nacer destes

destes pa ys, pois naquellas terras, não há gēte de taõ
santa vida, & profissaõ. E quando entre elles aja gen-
te, que os arremede, nunca o ajuntamento fora abo-
minauel, & sacrilego, porq̃ são infieis, entre os quaes
não ha virtude, nem religiaõ, pois não recebem a ley
Euangelica.

Muytos, & graues Doutores tem pera si, que o
pay do Antichristo será Demonio incubo, o qual to-
mando a humana semente, de algum homem, com
os espiritos generatiuos, a comunicará maritalmē-
te à quella torpe molher, a qual conceberá o Anti-
christo. Pode o Demonio, pella sciencia, & virtude
natural, produzir estes effeitos, como insuaõ os do-
us lumes da Igreja, *Santo Agostinho, liu. 15 da Cida-
de de Deos, c. 23. Santo Thomas de Aquino, na 1 par-
te. quest. 51. artigo. 3. na resposta do 6. argumēto. De-
sta diabolica uniaõ, & nefando concubito, nacerá o
Antichristo. Assim afirma o Cardeal Bellarmino liu.
3. de Romano Pontifice cap. 12. & outros Doutores,
que cita o Mestre Maluēda, liu. 2. cap. 8. De qualquer
maneira, que este nefario ajuntamento se faça, sem-
pre he verdade constante, que este mayor inimigo
de Deos será por sangue Iudeo, nacido de pay, &
mãe do Tribu de Dan, que foy septimo filho do Pa-
triarcha Iacob, & de Bela criada de Rachel. Não de-
ue parecer impossivel ser filho de Demonio incubo,
porque muytas vezes, dizem, auer no mundo seme-
lhantes*

lhâtes partos, como se proua com os seguintes exemplos.

C A P I T V L O. III.

Mostrase, que ouue Demonios incubos, & dilatase a materia precedente.

OS fundadores da illustre Cidade de Roma Remo, & Romulo, forão filhos de Rhea Syluia Virgê Vestal, & de hum Demonio cõ forma apparente de homem. Testificão *Dionysio Hali-carnaseo no liu. 1. das antiguidades de Roma. Tito liuio, na 1. Decada liu. 1. Seruio Tullio. VI. Rey dos Romanos, teue por mãy a Ocrisia, catiua na guerra, & pay, da mesma especie diabolica. Assi o escreue Plinio, no liu. 36 cap. 27. Diogenes Laercio foy filho de Periciona, & de hũ espirito maligno, Alexandre Magno naceo de Olympiades. Seleuco Rey de Syria de Laodice. Augusto Cesar de Accacia, Scipião Africano, & outros, & affirmase, auerem sido filhos do Diabo, que em differentes formas, hũas vezes de homens, outras de serpentes, communicauão às mãis asemente de geração humana, na forma, que já fica explicado no §. precedente.*

A estes apparecimentos, & diabolicos espiritos, caulas instrum.étais, de tais partos, chamaua a cega genti-

Gentilidade Deuses, sendo na verdade Demonios. Não he logo impossivel, que o Antichristo proceda de iguaes progenitores; porque se os homens referidos, que obrarão muytas cousas insignes, & boas por permissão diuina naçerão de diabolico concubito; com mais rezão permitirà Deos, que este filho de maldade (cujas acçoens todas serão malignas, torpes, & pessimas) seja filho de mulher, & de diabo, & com isso mais se virificarà ser o homem do peccado, & filho de perdição, titulos justos, & adequados, quaes lhe da o *Apostolo São Paulo, na 2. Carta, aos Theſsalonicenses, cap. 2.* dizendo, *homo peccati, & filius perditionis*, De taes pays nacerá este reprobado maldito, primogenito de Sathanas.

Esta será a geração, este o nascimento do Antichristo. Na sua conceição tomarà o Demonio posse da sua alma pera mais o assemelhar a sy, & lhe infundirà todos os vicios, & maldades, parece, que em contraposição de Christo, Senhor nosso, em cuja alma santissima infundio o Espirito Santo todas as graças, excellências, & virtudes, quaes podião caber, & se deuiam a hum homem, que era jūtamente Deos; homem pera nos remir com seu sangue de preço infinito, Deos, pera nos liurar do catiueiro duro do Demonio, cõ seu forte, & poderoso braço, Homem pera nos reformar cõ seu exêplo; Deos pera nos remediar em nossos males como diz o *P. S. Leão Papa*

no 1. Sermão do Natal. *Nisi enim esset verus Deus, non afferret remedium: nisi verus esset homo, non præberet exemplum.* A este homem Deos communica a Santissima Trindade todos os bens. Ao Antichristo homem, & diabo, communica o inferno todos os males, & maldades. No instante, em que Christo Senhor nosso foy concebido, logo morou nelle corporalmente toda a Diuidade, diz o Apostolo São Paulo *Ad Colloßes cap. 2. In Christo Iesu inhabitat omnis plenitudo diuinitatis corporaliter.* No Antichristo tanto que for gerado, logo morará na sua alma corporalmente, toda a maldade infernal. *Bellarmino, lib. 3 de Rom. Pontif. cap 2.* A cõtraposição destas duas tão diuersas conceiçoens, tira da doutrina sagrada, & da dos Santos Padres, *Maluenda, liu. 2. cap. 19.*

Concebido este prescito cabeça de todos os males, como insina, o Doutor Angelico na 3. parte quest. 8. artigo. 8. Não terá logo vso de resaõ pera offender a Deos, como alguns graues authores escreueraõ, mas d'elle carecerá, como os de mais mininos. Nacido se lhe anticipará de maneira, que se persuadiu aõ os homẽs, que a obra excede à ley, & poder da natureza. Terá seu Anjo da guarda, que com cuidado lhe assista pera mayor condemnação sua, porque desprezará todas suas boas inspiraçoẽs, tudo pera mayor justificação da Diuina Justiça, & pera mais se exaltar a Diuina bondade. Darlhe ha Deos todos os auxilios
suffici-

Antichristo.

9

sufficientes, poderosos, & bastantes, pera bem obrar, & se não condenar, & perder, & se verificará muyto mais o testemunho, que o sagrado *Euangelista São João no 1. cap.* nos dá liberalidade, & infinita misericordia de Deos, que he luz verdadeira, q̄ alumia a todos os homens, q̄ vê a este múdo. *Lux vera, quæ illuminat omnē hominē venientē in hunc mundum.*

C A P I T V L O. III.

Da puericia, & adolescencia do Antichristo

NAcido em Babylonia este Cacodemo (quer dizer filho do diabo) de mãy vil, baixa, & pobre, nella se criará, & não nas cidades de *Corozaïn*, ou *Bethsaïda*, em Palestina na prouincia de *Galilea*, como alguns dos Santos Padres tem para si, nem tambem na Cidade de *Nazareth*, como outros querem. Passada a vil, & infame mininice, aprenderá todas as sciencias, & artes, & mostrará tam sutil, & agudo engenho, que em breuissimo tempo alcãçará dellas, o que os outros estudaraõ em compridos annos. Nestas sciencias chegará a tão grande grao de perfeiçõ, que assombrará os mais doutos, & insignes mestres do mundo. Será grandissimo Magico, & feiticheiro, arte em que mais se empregará, pera seus enganos, & mentiras. Saberá toda a sagrada Escritura

de cor, com todos os seus quatro sentidos, as tradiçoens da Igreja, & exposiçoens dos Santos Padres, & tudo peruerterá, & falsificará, pera persuadir aos homêes, que he filho de Deos, & o Messias prometido pella ley porquem os Iudeos, q̄ não receberão a agoa do Baptifino, suspirão, & esperão. Terá hũ Demonio familiar, que sepre andará em sua cõpanhia, pera o insinar a enganar o mundo. Saberá todas as heregias, & dogmas hereticos dos Her-ges, Turcos, & Géticos, seguindo aquelles, q̄ lhe seruirem, pera effectuar suas maldades. Será grãdissimo Rethorico, & Orador, famosissimo hypocrita, & o mayor enganador: fingirá grãde virtude, & sãtidade no publico, mas no oculto, será malino, deshonesto, torpe, & pessimo, & professará a ley de Moyses. Adorará ao Idolo Maozim, imagẽ sua, q̄ nelle quererá ser adorado.

Pouco, & pouco irá crescendo nos annos, & na p essoa, mas voará na maldade, & na malicia, & será a mesma, q̄ a do Demonio, por não degenerar de tal pay como o *Doutor Angelico*, na 3. parte quest. 8. artigo 8. *infra*. Cobrará grande fama, & opiniãõ com os homêes, os quaes o seguirão, & se lhe ajutarã hũa im mēta multidãõ de gēte perdida, & depraviada em todo o genero de vicios, & maldades, os quaes, na Cidade de Babylonia, patria sua, o aleuntarão, & acclamarão, por Rey, & Emperador, se pera isso ter mais direito, & justiça, q̄ aquelle, q̄ costuma dar a tyra-

nia.

Antichristo.

II

nia, & violência, q̄ he nenhū, grandeza, q̄ adquirirá, cō milagres fingidos, & cō falsidades, & enganos, sendo de geração não illustre, & real, antes de baixa, vil, & infame, como afirma o *P. S. Cyrillo Bispo de Ierusalē, na Cathese* 15. Os mais principaes fautores, & autores de seu principado, serão os Iudeus por ley. & por geração. Iūto hū potētissimo exercito, vēcerà em hūa batalha sanguinolēra, & cāpal a tres poderosissimos Reys: estes seraõ o do Egypto, o d' Africa, & o da Ethiopia Oriētal, como diz o *Proph. Daniel c. 7.* tomarlheà os Reynos, suas riquezas, & tesouros, & de tudo ficarà intrulo, & tyranico Rey, & senhor.

Cō o nome, & cō a fama destas, & d' outras vitorias, & cō temor de suas crueldades, q̄ vlarà cō os vēcidos, contra todas as leys de vēcedor, se lhe rēderão, & farão tributarios sete Reys do mūdo, com q̄ ajūtará hū espantoso exercito, aggregado, & cōposto de quasi todas as gētes, & nações do vniuerso: quaes serãõ as sēguites, Iudeus, Turcos, Gregos, Mouros, Perlas, Indios, Cafres, Chinas, Inpões, Medos, Arabios, Cytas, Armenios, Tartáros, Moscouitas, Polacos, Russios, Alemães, Godos, & as outras nações Septētrionaes, como declarãõ os *Padres S. Ieronymo*, cō outros Sãtos, no *c. 7. do Propheta Daniel*, & o *P. S. Ambr. no 2. lib. de Fide, ad Gratianum cap. ult.*

Os Castelhanos não faltarão nesta ocasião, porq̄ são homēs de grande cōprimēto, & sobre tudo, vem

declarados por gente alistada debaixo desta infame
 bandeira, como certifica *O propheta Ezechiel cap.*
38. dizendo, que virão tambem neste exercito as gē-
 tes descendentes de Thubal, que foy netto de Noe,
 & pella palavra Thubal, se entēde Iberia nome pro-
 prio de Castella, como affirmão muytos Doutores,
 particularmente, *o Bispo Burgense, no cap. 10. do Ge-*
nesis Frey Heitor Pinto, cap. 38. sobre Ezechiel, & ou-
tros, que allega o Mestre Maluenda, no liu. 2. posto q̄
 o reprova, mas que remedio? porque de direito he,
 que valha mais o conteste testemunho de muytos
 que o de hum sō. Não deixa de parecer duro de crer,
 que gente tão conhecida por catholica, & que pos-
 sue titulo tão honrado, aja de acompanhar o Anti-
 christo. Alguns quizerão dizer, que como este maldi-
 to ha de ler o mayor mestre de enganos, & enredos;
 que os Castelhanos (por curiosos, & não por affeiço-
 ados) quererão tomar duas liçoens daquella diaboli-
 ca arte; mas nem isto auemos de admittir, & conce-
 der, porque a gente de Castella, fora de duas come-
 dias, não vião de enredos, apparencias, & en-
 ganos. Iraõ por outros respeito, que
 se não sabem, nem al-

canção

CAPITV-

CAPITULO V.

Mostrase, como os Portugueses não haõ de acompanhar o Antichristo, & continuase o assumpto precedente.

OS Portugueses não militarão debaixo da bandeira do Antichristo, como se proua com os seguintes fundamentos; & seja o primeiro. Nos capitulos. 38. do *Propheta Ezechiel*, & 7. do *Propheta Daniel* se cõta, & faz a lista geral de todas as gẽtes, que hão de seguir o Antichristo, & nella se não lè nem acha palavra algũa, pella qual se possão entender os Portugueses, como os curiosos podem ver: logo se ha de dizer necessariamente que esta nobilissima nação o não ha de acompanhar, & seguir. Este argumento he claro, & euidente.

Segundo fundamento. O mysterio da fè Catholica, contra quem o Antichristo mais se ha de armar, & que mais ha de negar, & contradizer, he o diuinissimo Sacramento do Altar, como os Doutores Santos entendem por aquellas palavras do *Propheta Daniel cap. 12. A tempore cum ablatum fuerit iuge sacrificium.* Quer dizer. Do tempo, em que serà tirado, & prohibido o perenne, & continuo sacrificio, qual he o da Eucharistia, & o relata *Bellarmino, no liu. 3.*

do Romano Pontifice cap. 7. §. denique. o Reyno de Portugal entre todos os Reynos do mundo, he o que mais ferue, venera, & adora este mayor mysterio de todos os mysterios; logo, não he possiuel, que os Portuguezes sigão o Antichristo capital inimigo de Deos Sacramentado, que elles tanto estimão, feruê, & adorão, pois as pazes, & amizades dos Principes, & do mundo cõsistem em ser amigo de amigos, & inimigo de inimigos, & como este filho do Diabo ha de ser descuberto inimigo do diuinissimo Sacramento do Altar, a quem os Portuguezes tanto amão, & quem com quem tem pazes, & amizade perpetua nunca as poderão quebrar, por seguir este maligno.

Que os Portuguezes sejam os mayores deuotos, & amantes do Santissimo Sacramento do Altar, bẽ se conhece da grandeza, com que o feruem, a quem parece pouco todo o ouro, & prata do mundo, pera gastar em seu seruiço. As Igrejas colidas em ouro o testificação, as alampadas, & castiças de prata sem numero o declaraõ; os riquissimos ornamentos o aize as pompofas, & grandiosas festas o prouão, & publicação. Sobre tudo cõfirma esta patente verdade, aquelle triste caso, que succedeo no tẽpo del Rey Dõ Ioão o III. & foy no anno de 1534. quando fazendo hũ Ingres sacrilego desacato a Hostia sacrosanta, & poisto no tormento, confessou (perguntado, porque viera mais aqui, que a outro Reyno?) que viera a Portugal

tugal, por q̃ nelle se veneráua, mais, q̃ em todo o mūdo o diuinissimo Sacramēto. Testimunho foy este, que sobre tudo cōproua o que vamos escreuendo, & que não foy piqueno aliuio, para a grande dor, & pena, q̃ recebeo aquelle tam catholico Principe, de ofēsa tão nefanda, o qual com todos os senhores, & grãdes desta Corte, cubertos de luto, com lagrimas nos olhos (indicio poderoso da magoa do coração) foy em publica procissãõ, ao Conuento de São Domingos, pedir a Deos misericordia, & perdaõ do peccado, & culpa alhea. Assi o affirma a tradiçãõ, & as memorias daquelle tempo.

Na Corte Madrid, aonde auerã. 13. annos, q̃ acontecen semelhãte defauētura. Seria o sentimento grãde no interior, q̃ no publico foy tão pouco, ou nenhũ, q̃ no meſmo dia, em q̃ succedeo, o Sacerdote, em cuias mãõs o Herege sacrilego cõmetteo o maior crime, seuio (para aliuio da pena) estar jugãdo as cartas, como o certificou pessoa de grande credito. Não assi em Portugal. Como deixarão logo os Portugueses, a Deos, pello Demonio? O Ceo pello inferno? O Paõ de vida, pella morte? Não seguirão fē falta ao Antichristo, inimigo declarado deste soberano, & ineffauel mysterio, no qual venerãõ, & adorãõ a Deos eterno, viuo, glorioso, & verdadeiro, o qual lhe darã animo, valor, & forças, para se defender de este perfido tyranno effeito poderoso deste ineffauel mysterio, q̃ de

C

fende

fêde dos mayores inimigos, como diz o *Real Propheta David no Psalmo 22. vers. 22. dizêdo. Para sti in conspectu meo mensa adversus eos qui tribulant me.* Quer dizer, Aparelhastes, Senhor, & posestes hũa mesa diante de mim com tão divino mājor, que resiste, & me defêde de todos os, q̃ me offendê, & persegue.

Terceiro, & ultimo fundamento. Couza certa he, & verdade recebida, dizer Deos ao Santo Rey Dom Affonso Henriquez, q̃ avia de fundar nos Portugueses hum grande Imperio, firme, estavel, & permanente, para que leuassem a palaura, & nome de Deos às gentes estranhas, como querem dizer estas palauras do seu juramêto. *Volo in te, & in semine tuo Imperium mihi stabilire, ut deferatur nomen meum in exteras gentes, &c.* Sendo pois o Imperio de Portugal (que hoje vemos principiado) estavel, & perpetuo, como denota aquelle termo *stabilire*, & os Portugueses prégadores, & propagadores da ley de Christo, nunca acompanharã o Antichristo seu mayor aduersario. Tem por armas de sua bandeira as mais nobres, & honradas de todo o mûdo, quaes são as cinco santissimas chagas de Christo; como poderá deixar a bandeira mais illustre, & honrada, pela do Antichristo, vil baixa, & abatida? São os Portugueses gente amiga de honra, nunca consentirão em tal afronta, & villania.

Muytos vaticinios certos, & verdadeiros se poderão

derão allegar em confirmação desta verdade, mas deixaõse, porque mais a illustra a fê Catholica, que sempre conseruaraõ inteira, quando nos mais Reynos do mundo, ou em parte cahio, ou de todo arruinou. Castella por vezes conheceo erros, & heregias em seus naturaes, como se vio antigamente, & em tempo do Emperador Carlos V. & em hosos têpos os torpes alumbrados de Seuilha, que a tantos, tam grandes defatinos insinaraõ? Sõ os verdadeiros, & legitimos Portugueses nunca seguiraõ falsa doutrina, antes pela só verdadeira ley de Christo, muytos quizeram mais perder a vida, q̃ largala. Authores o escreuem, & todo o mundo o sabe. Concluese logo, destes antecedentes, que não acompanharã o Antichristo, nem consentirã em suas maldades.

CAPITULO. VI.

Continuase a vida do Antichristo.

VEndose este taõ vècedor, & triunfante, acompanhado de quasi todas as naçoẽs do vniuerso, de todo elle serã acclamado Emperador, & Monarcha, com mayor poder, & magestade, que todos os outros, que ouue na terra. No templo de Salamão, que já estã a pelos Iudeos reedificado, na santa cidade de Hierusalem, serã coroado, & ahi

farà a cabeça, & assento de seu Imperio, & não em Roma, como os Hereges falsamente escreuem. Assim o insinão os Santos Padres: *Santo Thomas, S. Anselme, S. Victorino, Ruperto, Andre Cretense, Ricardo,* & outros muitos, que refere *Maluenda no liu. 5. cap. 21.* Assentar-se-ha no Altar do Templo, & se fará adorar ally por Messias, & por Deos, & então se cõprram aquellas palauras do *Propheta Daniel cap. 11. repetidas por Christo senhor nosso, aos 24 cap. de S. Matheus. Cum videritis abominationẽ desolationis stantem in loco sancto:* quer dizer. Quando virdes a abominação da destruição estar no lugar santo: o *Apostolo Sam. Paulo* diz, que se assentará. *Sesurum in Tẽplo Dei na 2. carta aos Thesalonicenses cap. 2.* Neste acto esuaecido, & cheo de soberba, aquelle malauenturado dirà mil afrontas, & blasfemias contra Deos. Logo, q̃ se vir adorado, começará a mais terribel, & cruel perseguição contra a Igreja, que se pôde crer, & imaginar. Matará muitos fieis cõ tormentos espantosos, & horrédos, como abaixo se dirà, pelo não quererẽ seguir, & adorar por Deos. Fará muitos milagres fingidos, & apparentes por virtude do Demônio, para enganar os homẽs, como insina o *Apostolo S. Paulo na 2. carta aos de Thessalia cap. 5. ṽ 9.* O ouro, prata, pedras preciosas, & outras riquezas, que possuirà, serãõ quasi infinitas, & com ellas obrigará a muitos, & leuará quasi todo o mundo a possi, como diz

diz o P. S. *Agostinho no liu. 12. da Cidade de Deos c. 19.* & já Christo o tinha dito por *S. Matthews c. 24.* Enganará a muitos, & se fora possiuel, até os mesmos escolhidos, & predestinados vécera cō seus enganos.

Os Iudeos o teram, & adorarám por seu Messias, o qual neste tempo se fingirá morto, & por tal será tido, & auido, & cō o mesmo engano relucitará, & persuadirá a o mundo, que tem em si poder, & virtude diuina, cōprindose a Prophecia do *Euangelista S. Ioaõ no c. 13. do Apocalypse*, aonde diz, q̄ vio hũa besta, q̄ se fingio morta, & relucitada. Depois de algũs dias, fará vir muito fogo do Ceo, como dizendo, que em sua mão está abraçar o múdo, se o quizera fazer. Fará tambem, q̄ hũa besta fera falle. Todos estes sinais fingidos, & não verdadeiros, obrará por virtude dos Demonios, q̄ sempre lhe assistiram para estes enganos. Cō estes falsos milagres ficará por muitos tido, & adorado por Deos. Nesta forma, cō estes enredos, & cō estas fingidas glorias, & enganosas deidades, se deprauará em todo o genero de peccado, & maldades, persuadindo com apparentes rezoões, q̄ são virtudes, & bõdades. Particularmẽte será desonesto, & lasciuo, como diz o *Proph. Daniel aos 11. cap. Et erit in cõcupiscentijs faminarũ.* Terá muitas molheres, & infinitas concubinas, para satisfaçam de seu torpe appetite. Alguns dos Iudeos dizem, que a primeira, & principal Rainha será Iudia,

& se chamará Segal, como refere o *Mestre Maluenda* no liuro 6. cap. 22.

Durará o seu Imperio, & Monarchia tres annos, & meyo sumente, falando do Imperio quieto, & pacifico. Assi o colligem os Santos Padres do *Propheta Daniel cap. 7* & 12. & do *Apocalypse. cap. 12*. Aonde se diz, que reinará. *Tempus, & tempora, & dimidiū temporis*. Quer dizer. Reinará tempo, & tempos, & a metade do tempo. Estas palauras explica, & declara o *Padre Santo Agostinho*, no liu. 20. da *Cidade de Deos. cap. 23*. *Tempus quippe, & tempora, & dimidiū temporis, annum vnum esse, & duos, & dimidiū*. Quer dizer. Tempo, significa hum anno. Tempos dous annos. A metade do tempo, meyo anno. Assi o expoem tambem o *Padre São Ieronymo, cap. 7. de Daniel* *Santo Ireneu. S. Hipolyto, Cyrillo, & os mais*. Tanto tempo reinará o Antichristo, quieto, pacifico, & sem guerras. A idade, que terá no principio deste gouerno, diz *Florido no sermão segundo da vltima Dominica depois da Trindade*, que serão trinta annos; assi por se parecer com Christo, de cujas acçoens imitará as que lhe parecer, & que lhe estiuere bem, como porque a idade de 30. annos no homem he a melhor & mais perfeita, & apta para conselho, & gouerno. Neste tempo se leuantará hũa cruelissima perseguição contra os fieis, que se apartaraõ huns d'elle por suas abominaçoens, outros pello não quererẽ seguir.

Vinte, & cinco perfiguiçoens padeceo a Igreja até nossos tempos, & foy a vltima a dos Hereges Lutheranos, Calvinistas, & outros, a vltima ferà a do Antichristo, diz o *Mestre Maluenda*, no liu. 8. cap. 1. mas todas ellas em comparação desta, que se espera, parecerão leues.

A perfiguição do Antichristo ferà espirital, & corporal, juntamente: porque impedirà o vfo dos Sacramentos da Igreja, & particularmente o *Diuinissimo Sacramento do Altar* como ao diante se mostrarà. A corporal constarà de exquisitos, & horrendos generos de tormentos: porque à huns mandará ferar pello meyo: Outros, queimarà viuos; Estes farà pedaços atados a duas arvores: Aquelles crucificará. A outros mandará atar viuos com corpos mortos, & corruptos: A muytos mandará espostejar, cortandoos por todas as juntas, & neruos do corpo, tormento mais atroz ficando ligada sò a cabeça com o vètre pera que o martirio seja mais terrível, & que na Persia padeceo o glorioso Apostolo Sãotiago Menor. Os dedos das mãos, & pès mandará trespassar com canas a gudas, por entre as vnhas, & a carne, tormento o mais custoso, & sensitiuo. Outros, serão esfolados viuos, outros viuos enterrados, outros arrastados & partidos a quatro cauалlos, a outros farà beber chumbo derretido, & finalmēte não auerà genero algum de crueldade, & tormento, que não dê, & exc-

cute. Com esta espantosa, & diabolica perseguição muytos largarão a ley de Christo, & muytos darão a vida por seu amor, sendo martyres gloriosos, & nunca faltará a santa Catholica Igreja, posto q̄ tam perseguida, & afluída; diz o *Padre S. Agostinho no 2. liu. da Cidade de Deos no 8. capit.*

C A P I T V L O. VII.

Da vinda dos Santos Prophetas Henoc, & Helias a pregar contra o Antichristo.

Assi insolente, assi sacrilego, assi abominauel este maior tyranno, porá Deos os olhos de sua misericordia na sua querida, & amada Sposa a santa Igreja, & tirará este Demonio do mundo, & assi começando os tres annos & meio de seu imperio, virám a Hierusalé os santos Henoc, & Helias a pregar a ley de Christo publicamente, assi no Tēplo, como nas praças, desmintindo o Antichristo, & mostrandolhe, q̄ não he Deos, seião filho do Demonio, & hũa vil creatura. Assi o insinão os *Santos Padres*, como refete *Bellarmino no l. 3. do Rom. Pōr. c. 6. & 8.* Estes gloriosos santos Patriarchas, & Prophetas, virám do Paraíso Terreal, aonde a Prouidencia Diuina os sustenta, & conserua, como o *Doutor Angelico in lna na 3. p. quest. 49. artigo 5. Ad 2. Virão em*

em seus próprios, & verdadeiros corpos, & não virã
cõ elles S. Ioam Evangelista, o qual na verdade mor-
reo, como tem a Igreja cõmumente, & infinam os
Sãtos Padres, q̃ cita o *Mestre Maluenda. no l. 9. c. 12.*

Apparecerã estes dous santos vestidos de sacco,
descalços, & penitentes, & assi acodiram pela honra
de Deos, pregãdo a lei de Christo, & mostrãdo como
he Deos, & homẽ verdadeiro, & o Messias prometi-
do pela lei, oráculos diuinos, e Prophetas. Abralarã o
Ceo cõ fogo aos q̃ os quizerẽ offẽder. Ao Antichristo
chamarã de filho de Sathanas, homẽ perdido, &
deprauado, conuécẽdo, em disputa publica, q̃ não
he Deos, nẽ Messias, senão miao, & peccador, vsurpa-
dor, & ladrão de sua gloria, & magestade. Assi o escre-
uẽ grauíssimos Authores, em special *Andre Cesariẽ-*
se Bispo aos 11. c. do Apocalypse. Endurecerseha mais
cõ estes defengãos, este mayor enganador, o qual
não furã mal aos Santos, porq̃ Deos o impedirá. Hã
mes antes de sua total ruina, & perdição, auerã si-
naes muyto espãtosos. Os homẽs padecerã peste, &
corrupção, o fol abrafará as arvores acendẽdo nellas
fogo, as agoas se cõuerterão em sangue; auera outros
muitos portẽtos pera mouer este indurecido Pharaõ
o qual cõ estes auizos do Ceo, mais duro, obstinado,
& insolẽte, na praça publica de Hierusalẽ, estãdo os
Sãtos pregãdo, os mãdarã degolar, pernittindoo De
o maior gloria sua, & confusão deste tyranno,

Seus santos corpos alli estaram tres dias & meyo à vergonha, desprezados, & sê respeito. Cõ sua morte todos os maos se alegrarã, & o Antichristo ficará mais temido, & venerado, & se cõprirã todos os mysterios, q̃ o *sagrado Evangelista particularisa nos cap. 25. v. 7. de suas reuelaçõs*. Compridos os 3. dias & meyo, de improviso resurgirã os dous sãtos martyres, gloriosos, & fermosos, sem deformidade, & lesam algũa. Concorrerã todos a ver tão grande marauilha, & estando assi palmados, & atonitos decerã hũa alua, & fermosa nuuê, & nella metidos, à vista de toda a Cidade, subirã para o Ceo. Palmarão seus inimigos, ficarã corridos, & confusos. Neste dia auerã hũ grãde terremoto, q̃ arruinando a decima parte da Cidade, matará setec mil homẽs dos mais principaes, poderosos, & ricos. Com tão tremẽdos sinaes, muitos se conuenterã, & deixãdo o Antichristo, fugirã para os montes. Nelles se ajuntará hũ grãde numero de Christãos seguindo o conselho de Christo, q̃ dà para esta occasiã, dizẽdo por *São Matth. c. 24. Tunc, qui in Iudæa sut fugiãt ad mōtes*. Furioso, & ardẽdo em ira, com este successo, o Antichristo ajutarã todas suas gẽtes em hũ formidauel exercito, contra os poucos Christãos, & cõ elle marcharã para o câpo de Mageddõ na prouincia de Galilèa, o qual tẽ 10. legoas de comprimento, & 6. de largo: lugar acomodado, & capaz para seus innumerãcis

esquadroes. Os fieis estarã escõdidos em tres mō-tes, q̄ estã naquelle grãde deserto, quaes sam Gelboe, aonde os Philisteos matarã a Siul, Tabor, em q̄ Christo mostrou suas glorias. Hermon (quer dizer destruição) no qual dizẽ algũs Doutores, q̄ fez Christo aq̄lle famoso milagre dos 5. paes, & 2. peixes. Destes illustres montes falla à letra o *Proph. no Psal 88. v. 13. Tabor, & Hermon, in nomine tuo exultabũt tuum brachium cũ potentia. Firmetur manus tua, & exaltetur dextera tua:* quer dizer Os gloriosos montes Tabor, & Hermon se alegrarã no vosso sanctissimo nome, & conhecerã o vosso fortissimo braço & seu infinito poder. Firmese a vossa diuina mão, & seja engrãdecida, & exaltada a vossa sēpre vēcedora mão direita.

C A P I T V L O. VIII.

Do fim, & morte do Antichristo.

N Estes tão celebrados montes se aparelharã os poucos Christãos para resistir ao Antichristo, os quaes estãdo timidos, & medrosos (porq̄ tu do serã mortes, & represetações tristes) com lagrimas nos olhos, gemidos saídos do coração chamarão fortemēte pela consoladora dos afflictos, & tribulados, qual he a mãy de Deos, a qual logo lhes darã animo, forças, & valor para resistir ao ma-

yor inimigo do mudo. Assim o diz pia, & doutamete
(q̄ não ha ser douto se ser pio) o *M. Mal. l. 10. c. 11.*

Logo veram todos abrir o Ceo, & sair delle o Fi-
lho d' Deos a cavallo, armado fortemere, tao cheo d'
gloria, magestade, & resplacôr, q̄ cegarà, & farà escu-
ro o mesmo Sol, acompanhado de infinitas legioes de
Anjes, todos claros, bellos, & firmes, vestidos cõ
armas bracas, postos a cavallo, com suas espadas nas
mãos, os quaes jutos aos Christãos, valerosamente ac-
cõmetterão ao Antichristo, na hora de terça, q̄ come-
ça das 9. do dia, & acaba às 12. & pôdo tudo a ferro,
fogo, & sangue; & embreuissimo tempo se verá este ini-
migo roto, & descõposto, d' maneira, q̄ parecerà q̄ tu-
do fica acabado, & destruido. O sangue dos mortos
serà tão, q̄ farà hũ ribeiro mui crecido. A muitos a-
brasarà fogo do Ceo, a outros não perdoarà a espada.
Morrerã nesta batalha muitos Reys, & Principes
do mudo. O Antichristo vedose desfeito, & perdido,
deixatã o cãpo, & fugirà. Por tres vezes mais ajutarã
os esquadroes, q̄ ficarẽ, q̄ tão grande serà a multidaõ
daq̄lla gente cega, & perdida, q̄ ficãdo a primeira vez
vencido, terã poder, & forças para tornar por mais
tres vezes à briga, o qual pelejarã fortissimamente até
q̄ na quarta, & vltima batalha fique todo seu exerci-
to totalmente acabado, & cõsumido. Assim se colhe do
Apocal. c. 19. & o particularisa *Lactan. l. 7. c. 7.* & ou-
tros. E para q̄ se veja quã infinita serà a multidaõ de
gente

gête d' guerra, q' o seguirá, escreuê gravíssimos auro-
res. q' sete annos seguintes, depois d' destruido o exer-
cito, senão queimarà naquellas prouincias outra lenha,
mais q' lâças, escudos, & outros instrumêtos bellicos
de madeira: cousa q' asôbra, & espanta. Assi o refere
Bellarmin. tom. 1. l. 3. de Rom. Pot. c. 17. & cita ao P. S.
Hieron. c. 38. sobre o Proph. Ezech. & Gal. l. 5. c. 12.

Vêdose o Antichristo destruido, sê exercito, & sê
forças, fugirá para o môte Oliuete, & armarà sua tēda
no lugar donde Christo subio ao Ceo. Alli dirà aos
homēs, q' está offendido do mūdo, & que se quer tor-
nar a Deos, cujo filho he natural, & vnigenito, & di-
tas estas falsidades, & blasfemias, irà sobindo para o
Ceo, leuiado pelos Demonios, em figura d' Anjos, fi-
cando os homēs pasmados, & atonitos. Neste tēpo
cahirà do Ceo hū espãtozo rayo, q' o matará, & abria-
dole a terra até o inferno, serà metido nelle em cor-
po, & alma este filho de Sathanas, pagando em fo-
go eterno suas monētaneas, & corruptiucis glórias,
suas blasfemias, & impiidades. Assi o sētē sō nūmē-
te os Santos Padres, como escreue *Comestor na hist.*
escholastica na 2. carta aos Thesalun. cap. 2.

Morto o Antichristo, logo todos os Iudeus, & to-
do o mūdo se reduzirão ao culto do verdadeiro De-
os, & adorarão a Jesu Christo seu filho vnigenito,
Deos, & homē verdadeiro. Todo o Vniuerso cōfor-
me na ley Euangelica, gozarà hūa larga paz até o dia

do Juizo, q̄ será quando dispuser a Diuina Prouidêcia. Cō tudo aduertimos de passagê, q̄ he opinião muy graue, q̄ toda a duração do mūdo não passará de seis mil annos, q̄ respõdê aos seis dias, em q̄ foy criado, descõtãdole mil annos por cada dia. Este parecer he dos Ss. Padres, Agost. l. 20. da Cidade de Deos c. 7. & Ireneu l. 5. Hieron. Psal, 89. Hilar. c. 17. de S. Matth. Iust. q. 71. ad gētes, Lactãc. l. 7. c. 14 & outros.

C A P I T V L O IX.

Dos sinaes, que hão de preceder à vinda do Antichristo.

Como a vinda, & perseguição do Antichristo hade ser tão cruel, & terribel, não quiz a Diuina Clemencia deixar de auisar os homẽs cō algũs sinaes, para q̄ a malicia os não engane, & a violencia os não vença, antes os ache fortemẽte armados, cō as armas da ley de Christão, q̄ sam Fè, Esperança, & Charidade. Cō estas se vécẽ todas as guerras espirituas, & corporaes, como diz S. Paulo Ephesioru c. 6. *Accipite armaturã Dei, vt possitis resistere in die malo.* Quer dizer. Armai uos cō as armas, q̄ Deos vos deu, para resistir no dia mau, qual he o da vinda do Antichristo. Ponde a Fè na cabeça, a Esperança na vontade, & a Charidade no coração. Para este fim nos auisa Deos, q̄ sem pre procura a charnos aparelhados, para q̄ da batalha saiamos vencedores.

Primeiro final precedente.

Tanto q̃ o santo Euāgelho for prégado por todo o mūdo vniuerso, logo virá o Antichristo. Este final certo, & infaliuel insina a verdade per essencia no c. 24. de *S. Matth.* por estas palauras *Predicabitur hoc Euangeliū Regni, in vniuerso orbe in testimoniū omnibus gētibus, & tūc veniet consummatio.* Quer dizer: Primeiro serà prégado este Euangelho do Reyno de Deos, para testemunho, a toda s as gentes do mūdo vniuerso, & então virà o fim, & confumação. Assi o entēdem, & declarão os Ss. Padres, *Agost. Hilar. Damasc. Cyrillo Alex. Theodor.* & os mais q̃ cita *Bellarmin. l. 3. de Rom. Pot. c. 4.* os quaes todos insinão, q̃ como for o Euangelho prégado por todo o mundo, logo appareçerá o Antichristo.

Couza certa, & sem duuida he, q̃ o Euāgelho ainda não está prégado em todo o mūdo vniuerso, como a experiencia nōs mostra, & a razam persuade. No Oriente ha vastissimas terras, & dilatadas provincias, nas quaes nenhũa noticia ha do Euangelho. Nem se pôde dizer, q̃ a fé entre ellas totalmente se perdeu; porq̃ algūs sinaes ouuera de auer, se là tinera antigamentē chegado, os quaes não ha; pois todas aq̃llas gentes sã infieis, sem luz, & conhecimento algū de Deos. Vemos hoje a dilatada, & cōprida costa de Africa, q̃ tem de cōprimeo mais d̃ mil legoas, cheia de Mouros, infieis, & Cafres idolatras, sem no-

ticia algũa da ley de Christo. Assim nos dilatados Imperios da China, Iapam, Tartaria, & Nouo Mundo.

Contra esta resoluçãõ parece q̃ fazem estas palavras do *Apost. S. Paulo na carta aos Romanos c. 10. In omnẽ terrã exiuit sonus eorũ, & in fines orbis terra verba eorũ*. Quer dizer. Por todo o mudo soou a voz da prẽgação dos Apostolos, & as suas palavras forãõ ouuidas nos fins da terra. Parece logo, q̃ já o Euangelho se prẽgou em todo o mudo vniuerso.

Responde a esta duuida o *P. S. Agost. Epist. 80.* q̃ o sagrado Apostolo fala do futuro, como de presente, & q̃ por tam certo tinha prẽgar-se o Euangelho por toda a terra, pelos Prẽgadores, successores dos Apostolos, q̃ sendo cousa futura já a tinha por presente. Ultimamente se responde, q̃ a voz do Euangelho tem chegado a toda a terra por fama; mas nam por prẽgaçam, & segũdo este modo necessario, ainda estã por prẽgar em muitas partes do mudo. Assim o insinua o *D. Angelico na carta dos Romanos cap. 10. & o Padre S. Hieronymo, sobre S. Mattheus cap. 20.*

Segundo final precedente.

O Segundo final, que se vera antes da vinda do Antichristo, he a destruiçãõ total do Romano Imperio, o qual se hade acabar pouco dias antes dellevir. Esta conclusãõ he de todos os *Ss. Padres*, como affirmãõ *Bellarmin. l. 3. de Rom. Pont. c. 3. O Maluã da l. 4. c. 8. aonde allega vintẽ & cinco Sãtos,*

&

& Doutores Catholicos, q̄ assi o escreuē, & insinaõ. Acõteceiá, que morto o vltimo Emperador Romano, os Eleitores discordes entre si, elegerám para o Imperio pessoas diferentes, as quaes contenderaõ sobre a Monarchia. O múdo diuidido em parcialidades diuerfas, todo se porá em armas, & vindo a rōpimento, se repartirá em dez Principes, & Reys. Estes diuidirám entre si as terras Imperiaes, & com isso se acabará de todo o nome, magestade, & grandeza do Imperio Romano. Assi o escreuē *Bellarmin, Maluēda,* & outros nos lugares referidos.

Os principaes Imperios, & Monarchias do múdo forão significadas por aquella famosa estatua, q̄ descreue o *Proph. Daniel c. 2.* Tinha esta, a cabeça de ouro, os peitos de prata, o vētre de bronze, & as pernas de ferro. A cabeça de ouro, significaua o Imperio dos Assyrios. Os peitos de prata, mostrauão o dos Persas. O ventre de bronze, denotaua o dos Gregos. As pernas de ferro, figurauão o Imperio dos Romanos. E assi, como os pès sam dous, & ambos tem dez dedos, assi o Romano Imperio se diuidio em dous, Oriental, Occidētal, & vltimamente se partirá por dez Reys, o q̄ se dá a entēder pelos dez dedos dos pès. Assi o afirma o *S. Ireneo l. 5.* expõdo este lugar de *Daniel.* O mesmo se entende por aquellas quatro bestas, que vio o mesmo *Proph. c. 7.* & a quarta, q̄ produzio, & lançou de si dez pontas, q̄ significão os dez Reys do

E mundo

mundo, que entre si diuidirão o Romano Imperio.
Assi o explica *Bellarmino no liu. 3. cap. 5.*

Este sinal dà o *Apost. S. Paulo na 2. carta dos The-
salonicenses c. 2.* aõde diz assi. *Quonia nisi venerit dis-
cessio primum, & reuelatus fuerit homo peccati filius
perditionis.* Quer dizer. Porque senão vier primeiro
o apartamento, & diuisão, & for descoberto o homẽ
do peccado, & filho de perdição. Abaixo acrescenta,
& então se reuelará, & descobrirá aq̃lle maligno. *Et
tunc reuelabitur ille iniquus.* Todos os Ss. Padres Dou-
tores, & Expositores Catholicos entendem este lugar
do fim, & destruição do Imperio Romano, o qual se
acabará nas vespervas da vinda do Antichristo.

São infalíveis, & certos estes dous sinaes, & sem-
primeiro se verá no mundo, nam virá de nenhũa ma-
neira o Antichristo. Muitos Hereses se leuantarã
antes precursôres, & mēbros seus, mas este cruel ini-
migo de Deos não virá sem primeiro se prégar o E-
uangelho por todo o mūdo vniuerso, & se perder de
todo, & acabar o Imperio Romano. Querer affirmar
q̃ antes delles haja de vir, he indicio de pouco saber,
ou argumento de muita malicia, querendo pertur-
bar o mūdo, como já se fez no anno de ceto & cinco,
quando hũ Arcebispo publicamente prégou, & por
escrito affirmou, q̃ era vindo este primogenito de
Sathanàs, o q̃ fez tão grande abalo, & perturbaçam
por toda Europa, q̃ o Papa Paschoal II. ajútou 340.

Bispos em Florença, & celebrou com elles hũ Cõci-
lio gèral, no qual se determinou, & diffinio, q̃ o Anti-
christo não era vindo, nem auia de vir sem primeiro
se comprirem, & precederem estes dous sinaes.

Este tão acertado exemplo imitou, & seguiu nes-
te tempo o Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor
Bispo Dom Francisco de Castro dignissimo Inquisi-
dor Geral destes Reynos de Portugal, o qual man-
dou prohibir com censura de excomunhão mayor,
se não lesse hũ papel feito em Olanda, q̃ affirmava
cõ mil ignorancias, que era já vindo o Antichristo.

C A P I T V L O, XI.

Dos sinaes concomitantes à vinda do Antichristo.

Primeiro sinal concomitante.

IA ficão explicados os dous sinaes, que ptecede-
rão ao Antichristo, resta mostrarmos os que o
acompanharão, & se verão na mayor altura, &
auge de sua grandeza, & monarchia, já quieta, & pa-
cifica. Estes são tambem dous. O primeiro será virẽ
aquelles dous Santos Padres Henoc, & Helias, do Pa-
raiso Terreal a prègar em Hierusalem a ley de Chri-
sto, & acodirem por sua hõra, a qual o Antichristo
impiamente quererà tomar para si. Desta vinda faz
mêção a sagrada Escritura. *O Spirito S. c. 44. do Ec-
clesiast.*

elefiast. diz assi falado de Henoc. Henoc placuit Deo, & translatus est in Paradisum, ut det gentibus pœnitentiã. Quer dizer. Henoc agradou a Deos, & foy leuado, & trasladado ao Paraiso Terreal. O Propheta Malachias fala à letra c. 4 desta vinda do Propheta Helias. Ego mittã & obis Heliã Prophetã, antequã veniat dies Dñi magnus, & cõuertet cõrda patrũ ad filios, & cõrda filiorũ ad patres eorum. Eu (diz Deos) mandarei Helias Propheta, antes q̃ venha o dia grande do Senher, & conuerterã os corações dos pays para os filhos, & os corações dos filhos para os pays. Denotão estas palauras a vnião, & conformidade da fê Catholica, que nos Iudeos se verã, effeiro da prẽgaçam destes dous Santos.

A vinda destes dous Prophetas cõtifica o *Euãgelista S. Ioãõ, c. 11. de suas reuelações, chamandolhe testemunhas de Deos. Dabo duobus testibus meis, & prophetabunt diebus mille ducentis & sexaginta. Ca-*rei poder, & authoridade às duas minhas testemunhas (& fala o Texto de Henoc, & Helias) & prẽgarã, & prophetizaram mil & duzentos & sessenta dias. Assentada esta verdade por catholica, que estes dous santos haõ de vir no tempo do Antichristo, he necessario saber o tempo, em q̃ concorreraõ. Este, dizem os Ss. Padres, *Agost. Hieron. Epiphã. Iren. & outros, q̃ refere Bellarm. l. 3. c. 7. q̃ serã tres annos & cinco mezes antes da morte do Antichristo. Porq̃ o*

Euan-

Euangelista São João no lugar referido, diz que pregarão mil, duzentos, & sessenta dias, os quaes fazem numero de corenta, & dous meses solares, & estes fazem forma de tres annos, & meyo, menos hũ mez, como ensina, o *P. S. Agostinho*, l. 15 da *cidade de Deos*.

Colligesse deste cõputo, que hão de vir estes dous Prophetas a pregar ao mundo no mesmo tempo, que o Antichristo começar pacificamẽte a gozar da maior grandeza, & magestade, q̃ ouue na terra. Este se fará adorar por Deos, como fica já escrito, & mandará imagens, & retratos seus a todas as Igrejas, para que as ponhão no Altar, & as adorem. Estas impiedades, & estas abominaçoens condenarão estes dous Santos na presença do mesmo tyranno, o qual hum mez antes de sua perdição os martyzará, como fica declarado, no capitulo 7.

Segundo Sinal concomitante.

O Segundo sinal, que se verá no gouerno tyrannico do Antichristo, será a grãdissima tribulação & cruelissima perseguição, & q̃ naquelle tẽpo padecerão os fieis, que constituem, & compoem a Santa Igreja Catholica. Será tão espantosa, & terrivel, quanto bem declarão as palauras de Christo, Senhor nosso, por *São Mattheus cap. 24*. Será tão grande que nenhuma ouue, nem auerá no mundo semelhante a ella. Por q̃ andará o Demonio solto, diz o *Padre Santo Agostinho* no l. 20 da *cidade de Deos*,

cap, 8. & 9. usando de todas suas forças, & diabólico engenho, executando, por mãos dos impios, nunca vistos generos de tormentos, & martyrios, nos fiéis Christãos, que não quizerem adorar aquella sacrilega maldição. O P. S. Cyrillo, diz na cathechese, 15. q̄ os martyres daquelle tẽpo serão mais illustres, & gloriosos, q̄ todos os passados: porq̄ estes, pelejarão contra os tyfannos ministros do inferno; mas aquelles guerrearão contra o mesmo Demonio, o qual contra elles armará todo seu poder, & violencia,

Todas as perseguiçoens dos Gentios, & Hereges, em quantidade, & calidade, parecerão sombras à vista das do Antichristo: porque ainda q̄ o Emperador Diocleciano tyranizou de setete mil martyres, Graciano onze mil virgens, Domiciano, dez mil, & outros Principes Romanos, hũa multidão infinita, como escreuem os graues Authores Ecclesiasticos, Eusebio, Orosio, & Sulpicio, com cruelissimos generos de martyrios. O Antichristo excederá na crueldade a todos estes mēbros, & precursores seus: porque os martyres não terão numero, nẽ conto, & os tormentos serão terribes, & exquisitos. Ultimamente passará a crueldade da perseguição a ser tambẽ espiritual, & a não sò espèdaçar os corpos, mas passando muyto auante ferirá os coraçõens, & atormentará as almas, para que tambem seja espiritual: porque fará este Demonio, que cesse o santo, & inoruento sacrificio

ficio da missa, & que não aja nas Igrejas o diuino Sacramento do Altar, prohibindo aos fieis, que para elles será o mayor tormento, vendo se faltos de tão grã de consolação, que he dos filhos de Deos, defenião nos perigos, remedio nos males, aliuio nas penas, descanso nos trabalhos, alegria nas tristezas, animo nos temores, suauidade nas afflições, sustento nas necessidades, Pão de vida contra os asõbros da morte. Assim insinão os Ss. Padres Hieronymo, Ireneo, Theodoro, Hippolyto, & os mais que cita Maluenda no lugar já repetido, Bellarmino, no liu. 3. cap. 3

Conclusão desta verdade.

Concluese, com toda a verdade, & certeza, que o Antichristo ainda não he vindo, pois vemos claramente, que saltão os dous sinaes, que o hão de perceber, quæes são, Prègar se o Euãgelho em todo o mundo vniuerso, & acabar se, & extinguir se o Imperio Romano, Sinaes certos, & infalueis, & que n'õ podem nunca faltar. Tambem os dous sinaes, que o hão de acompanhar, & concorrer com elle, a'co presente se não conhecem, nem vem, como são: a prègação dos dous Sãos Patriarchas, & Prophetas Heos, & Helias, n'õ a perseguição contra os fieis. Em quanto estes sinaes se não virem, nem claramente conhecerem, affirmar, & escreuer, que he vindo o Antichristo, são pòz de Milão.

ou procede de grande ignorancia das Divinas letras,
 & da doutrina Catholica dos Santos Doutores da
 Igreja, ou he lanço da maldade ambiciosa, que com os
 temores, que estas novas causaõ no pouo, que menos sa-
 be, intenta abrir porta a suas traças, & ardis. Por
 isso affirmamos ser engano, ficção maligna, & prejudi-
 cial mentira, dizer, que he vindo este filho do Demonio
 ou reprochado Antichristo, & que não tem pouco de disci-
 pulo seu aquelle, que divulga, & publica semelhantes
 falsidades, & mentiras, a quem pedimos, lhe diga, que
 os Portugueses o não receaõ, nã temem, antes animo-
 los o esperão armados com as armas mais finas, & se-
 guras: Estas são. A fé de Christo na alma,

o Amor de Rey, & Deos lhe deu no
 coração, & as espadas
 nas mãos.

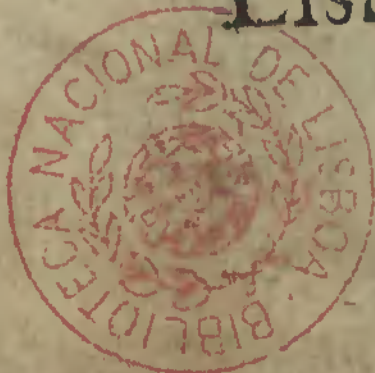
FINIS.

Laus Deo, & Virgini Matri.

Taxam este tratado, intitulado, Ver-
 dade do Antichristo, &c. em 20. reis.
 Lisboa 1. de Julho 1643.

Ribeyre.

Menezes.



Res. 4126 P

